

Resumo - O Anticristo

(O livro Resumo - O Anticristo) – poder oculto por trás da nova ordem mundial, publicado em alemão em 1999, não só foi assunto de discussão em diversas universidades, mas também na Igreja e em escolas de Pastoral. Entre os cristãos, falar de conspirações ou do “tempo do fim” (últimos dias) muitas vezes causa irritação. Não obstante não podemos esquecer que o próprio Jesus aconselhou-nos a olhar a oliveira para conhecermos as características do tempo do fim. Entre outras posso mencionar a cooperação do Cardeal Ratzinger – atualmente papa Bento XVI – com o famoso teólogo Michel Schooyans da Universidade de Leuven (Louvain – Bélgica). Schooyans publicou um livro que tem por título L’Evangile face au desordre mondial (Paris, 2002) sobre as infiltrações dos conspiradores nas “Nações Unidas”. fundação da religião satânica baseia-se em uma doutrina elementar que projeta Satanás como governador visível que governará o mundo algum dia. A classe dominante do satanismo procura a todo custo arrastar as populações para a Nova Ordem Mundial,

eufemismo que na realidade é sinônimo de ditadura mundial. Uma ditadura com um único parlamento, um único exército, uma única religião anticristã e um único líder mundial, ou seja, o Anticristo. Não se trata de uma simples teoria, mas de oligarquias secretas e ocultas e de um pequeno círculo formado pelas famílias mais poderosas da terra, que pretendem conduzir o mundo para um Estado Mundial escravo. Essas famílias supremas pertencem a 13 linhagens de sangue exclusivas e seguem os mesmos costumes que as casas reais, por exemplo, contraem matrimônio entre seus membros.

Visto que essas famílias adoram o diabo como seu deus e também dirigem o satanismo em nível mundial, de maneira mais adequada devem ser chamadas de “as 13 linhagens satânicas”. São profissionais do satanismo e se dedicam a obter poder para escravizar o mundo inteiro por meio de seus rituais e de suas práticas ocultas. Para conseguir manipular os destinos do mundo, com a finalidade de estabelecer uma ditadura mundial,

introduziram-se em toda parte com a ajuda de conexões, dinheiro e poder. Cada dia enviam para o sistema instruções para milhares de grupos e indivíduos, tais como políticos, igrejas, cultos religiosos, agências de inteligência, líderes de opinião e muitos outros. Da mesma maneira fiscaliza a máfia, a “yakuza” japonesa, as “tríades” da China e os cartéis do narcotráfico da América do Sul. Estamos a ponto de perder a civilização, tal como a conhecemos, e de entrar em uma sociedade governada por um obscuro poder sádico, que fará com que o Terceiro Reich de Hitler pareça brincadeira de crianças. À medida que for lendo esta investigação, o leitor descobrirá que existe grande evidência de uma história que jamais nos havia sido contada. Este livro se baseia em dezenas de entrevistas e colóquios pessoais que mantive nos Estados Unidos, em 1989, com algumas pessoas implicadas diretamente e com outras que haviam conseguido, mediante contatos pessoais, intuir a verdadeira natureza do poder.

Graças à ajuda deles pude antecipar diversos episódios que fazem parte do plano que tem como objetivo conseguir um estado de controle mundial e ditatorial. A verdadeira intenção que se esconde por trás do “plano Colômbia” é a intenção dos Estados Unidos de abrir a Colômbia e os outros países mencionados para as empresas transnacionais. O verdadeiro interesse da elite mundial para com estes países não se limita a desfrutar suas grandes reservas de ouro, petróleo e carvão fóssil, mas através de sua inclusão na zona americana de livre comércio (FTAA), programada para 2005, a qual aumentará a importância estratégica da Colômbia como eixo de transporte norte-sul. Já o fez e estão se instalando bases em vários países latino-americanos como nas Antilhas Holandesas, El Salvador, Argentina (Terra do Fogo) e no Equador onde, desde 1999, está instalada uma base militar em Manta,

principal porto pesqueiro do país e já se escuta falar das intenções de instalar tais bases nas conhecidas Ilhas Galápagos, parte do território equatoriano que se encontra a mil quilômetros de distância, o que gerou grande revolta e controvérsia no país por ser uma medida atentatória contra esse patrimônio da humanidade. Minhas fontes de informação advertiam, além disso, que depois das surpreendentes transformações que se realizaram no mundo atual, íamos ser testemunhas, a partir do ano 2000, de uma seqüência ininterrupta de mudanças notáveis com conseqüências que conduzirão a um tombo profundo na vida de todos nós. “depois das mudanças assombrosas que se realizaram em nosso mundo atual, dentro de um futuro muito próximo a humanidade será testemunha de uma cadeia ininterrupta de mudanças muito interessantes, que causarão um impacto duradouro em nossa vida. Logo o mundo será testemunha de grandes prodígios!”

Os atentados terroristas a Nova York e Washington do dia 11 de setembro de 2001 representam a ocasião propícia para impor à humanidade inteira as mudanças radicais que minhas fontes haviam já previsto desde então. Este é um livro importante para quem está farto das mentiras com que a grande imprensa ofende dia após dia nossa inteligência e se presta a encobrir os desacertos e crimes dos poderosos. Mas não é um livro de leitura fácil: obrigo os leitores a defrontar-se com um mar de notícias e de citações, cuja credibilidade controlamos até onde alcançam nossas possibilidades, e das quais resulta um quadro não só insólito, mas altamente inquietador.

um dos líderes do Partido Socialista Belga, que foi assassinado porque anunciou à imprensa belga que logo tornaria conhecidas tremendas evidências sobre a corrupção na florescente indústria de armas e explosivos, que está nas mãos dos conspiradores.

A princesa Diane, por não se comportar e obedecer às leis dos conspiradores. E muitos outros que foram massacrados pelo poder da Conspiração: Napoleão III, Alexandre, czar da Rússia, o grão-duque da Toscana, Boris Giuliano, Laurence Duggen, o professor Charini, Mino Perorelli, o senador Bronson, William Branham, William Morgan, Martín Luther King, John Lennon e Kennedy Junior.

Capítulo 1º Por trás da derrocada do comunismo europeu e do fim da guerra fria houve um momento em que alguns pensaram que a paz estava mais próxima do que nunca. O problema da fome que açoita milhões de pessoas, a onda de crimes que gera pavor, o narcotráfico ilegal, o terrorismo, as crises econômicas, a contaminação, o medo da inflação, as doenças tais como a aids que parece ter surgido do nada, as guerras, e muitas outras coisas que colocam em perigo a segurança e a vida, fazem que cada vez mais as pessoas estejam de acordo em um ponto: em que a humanidade precisa de alívio. Manuel Bonilla Sauras, em sua obra *Los Amos del Socialismo* (Os Senhores do Socialismo), publicado em 1986, cita Nicholas Murray Butler, presidente da Fundação Carnegie da Universidade de Columbia e chefe da Associação Britânico-Israelita, que afirma: “O mundo está dividido em três categorias de pessoas: uns tantos que fazem os acontecimentos se produzir, outro grupo que vela por sua execução e cuida para que se cumpram, e uma ampla maioria que não sabe jamais o que aconteceu na realidade”.

filósofo Joseph de Maistre afirmou: “Os verdadeiros detentores do poder, os que movem os cordéis, vivem na sombra, por trás do pano de fundo do cenário”. Honorée de Balzac, um dos autores mais perspicazes da literatura européia, disse: “Existem homens que se movimentam por trás dos bastidores e, conseqüentemente, existem duas histórias: a história oficial e enganadora que se ensina para ‘uso do príncipe’, e a história secreta, na qual se encontram as verdadeiras causas dos acontecimentos: uma história vergonhosa”. Um dos homens que mais poder chegou a alcançar na vida, o estadista alemão Walter Rathenau, afirmou no Neue Wiener Presse, de 24 de dezembro de 1912: “Trezentos homens, que se conhecem entre Como o leitor verá mais adiante, os mestres secretos do jogo estão usando a violência crescente, os conflitos, as guerras, a fome, a economia global que desaba e a ameaça ao meio-ambiente, coisas que eles mesmos estão causando em grande medida, para arrastar a população para uma Nova Ordem Mundial, a saber, uma ditadura mundial com um só parlamento, um só exército, uma só religião anticristã e um só líder mundial.

Quanto mais confusão, luta de classes, discriminação racial, guerras e tensão política internacional houver, mais fácil e mais rápido a humanidade se apronta para acabar pedindo um governo mundial. coronel Edward Mandell House, israelita vinculado estreitamente às altas finanças e assessor do presidente Wilson, em seu livro *Intimate Papers*, assim falou: “Cria intencionalmente problemas e oferece a seguir a solução que sirva a teus objetivos”.

Capítulo 2º Para comprovar a existência de uma conspiração mundial precisamos apresentar provas que não possam ser negadas por adversários dessa tese. O projeto declarado por Weishaupt era opor-se ao poder de todos os reinos mediante uma legião de conspiradores que governariam na sombra, seguindo um plano preciso de domínio universal. Com o talento organizador do preeminente barão Knigge e a ajuda de um grupo de antigos maçons que não tinham encontrado na maçonaria a ação direta que esperavam, os iluminados de Weishaupt se transformaram, em menos de cinco anos, nos donos ocultos da Baviera e dos estados vizinhos. A Mesa Redonda luta, em clara relação com as idéias dos iluminados, pela destruição de todas as soberanias nacionais e sua entrega a um corpo governante e elitista, protótipo da Nova Ordem Mundial. Quase todos os membros da CFR ocupam os postos mais importantes no governo, na política, na CIA, nas altas finanças internacionais e na imprensa.

Apesar do segredo com que cercam suas reuniões, chegou-se a saber que os objetivos do grupo são, entre outros, a união econômica internacional, a criação de um parlamento internacional, a criação de um exército internacional com a supressão de todos os exércitos e a limitação das soberanias nacionais em benefício de um governo mundial. B'nai B'rith, que supera os dois milhões de membros, embora só umas poucas centenas façam parte do círculo interno resolutivo, subdividiu a terra em dez distritos. Sua rede bancária e política criou um sistema financeiro mundial no qual os bancos centrais e outros interesses bancários privados trabalham juntos. podem regular à vontade o poder aquisitivo, isto é, a “riqueza prática” de qualquer país ao cercear seu poder aquisitivo quanto queiram, impedindo-o de consumir sua própria produção e obrigando-o a exportá-la competindo com todos os outros países. financiar em todo o mundo vários partidos políticos com ideologias diversas, criando partidos de direita, do centro e de esquerda, para controlar as populações de todos os gostos e das mais diferentes ideologias e interesses econômicos.